

ECONOMIA

Eletrobras anima bolsa com oferta de R\$ 30 bilhões

Entre interessados ainda não há empresas do setor de energia

DE SÃO PAULO

A oferta de ações da Eletrobras, que vai resultar na saída do governo do controle da gigante de energia, tem potencial de movimentar R\$ 30 bilhões na bolsa no mês que vem. A operação do tipo subsequente (oferta de empresa já listada na bolsa) vai reanimar o combalido mercado de renda variável brasileiro.

Fontes afirmam que existem dez grandes investidores já comprometidos e outros três em negociação, incluindo cinco estrangeiros. Não há conversas com empresas do setor. Segundo fontes, já haveria demanda para cobrir a oferta.

O tamanho da operação é equivalente a mais de dez vezes a média de ofertas se-

melhantes no ano passado: em 2021, foram 24 com valor médio de R\$ 2,4 bilhões. A movimentação pode ser uma das maiores desde a megacapitalização de R\$ 120 bilhões da Petrobras em 2020.

A oferta de ações vai definir o valor que o governo deverá receber diretamente pela Eletrobras – montante que deve variar de R\$ 23 bilhões a R\$ 26 bilhões, segundo fontes.

O governo calcula seu ganho em R\$ 67 bilhões. Para chegar a esse valor são considerados R\$ 40 bilhões de investimentos futuros e a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), criada para amenizar reajustes de energia.

Agentes do mercado es-

peram também adesão de fundos de varejo em níveis não vistos há 20 anos. Estão protocolados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 14 fundos para investidores que queiram usar recursos do FGTS ou migrar posições em ações da Petrobras e da Vale, com recursos do FGTS em 2000 e em 2002.

BALANÇO

Mas o governo corre contra o tempo para garantir a operação. A Eletrobras precisa atualizar o balanço do primeiro trimestre, divulgado nesta semana, com base no acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), que na quarta-feira deu aval para a privatização. (Estadão Conteúdo)



Bolsa de São Paulo: oferta da privatização pode aquecer ano fraco